
Proveitos Operacionais da Reditus aumentam 11% no 1º trimestre de 2011

- **Proveitos Operacionais de € 28,4 milhões**
- **EBITDA de € 1,24 milhões**
- **Margem EBITDA de 4,4%**
- **EBIT de € - 83 mil**
- **Resultado Líquido de € -1,4 milhões**
- **Vendas Internacionais representaram 32% do Volume de Negócios**

Nota: A estratégia de crescimento da Reditus alterou o perímetro de consolidação com a aquisição da Tora, Digisis, Ogimatech e Sapi2 pelo que a informação financeira do 1º trimestre de 2011 não é directamente comparável com a do período homólogo.

1. Resumo da Actividade

No 1º trimestre de 2011 (1T11), a Reditus obteve um forte crescimento da sua actividade internacional, registando um aumento de 49% face ao período homólogo, e um menor desempenho das operações no mercado nacional reflectindo a degradação da conjuntura macroeconómica.

Os resultados dos primeiros três meses do ano demonstram assertividade do Grupo Reditus no desenvolvimento da sua estratégia, nomeadamente da aposta na actividade internacional que passou a representar 32% do volume de negócios total no 1T11, o que compara com 22% no período homólogo.

Para além do aumento das vendas internacionais, a actividade da Reditus ficou também marcada pelo arranque, no mercado nacional, de dois novos contratos de grande relevância na área de Business Process Outsourcing.

É de salientar também que, desde do início do ano, o Grupo reforçou a sua estrutura com mais de 800 postos de trabalho.

Com a integração das sociedades adquiridas no ano passado e a o desinvestimento na área de Engenharia e Mobilidade considerada não estratégica, o Grupo procedeu recentemente a uma reorganização interna redefinindo a sua abordagem ao mercado através de um modelo de segmentação vertical com enfoque nos principais sectores de actividade, a saber, Serviços Financeiros, Telecomunicações e Utilities, Saúde e Administração Pública e, ainda, outro sector de oferta mais generalista.

O Grupo Reditus é um dos maiores players nacionais no sector das Tecnologias de Informação. As suas actividades estão estruturadas em três áreas de competências: BPO, IT Outsourcing (ITO), IT Consulting (ITC).

RESULTADOS DO 1º TRIMESTRE DE 2011

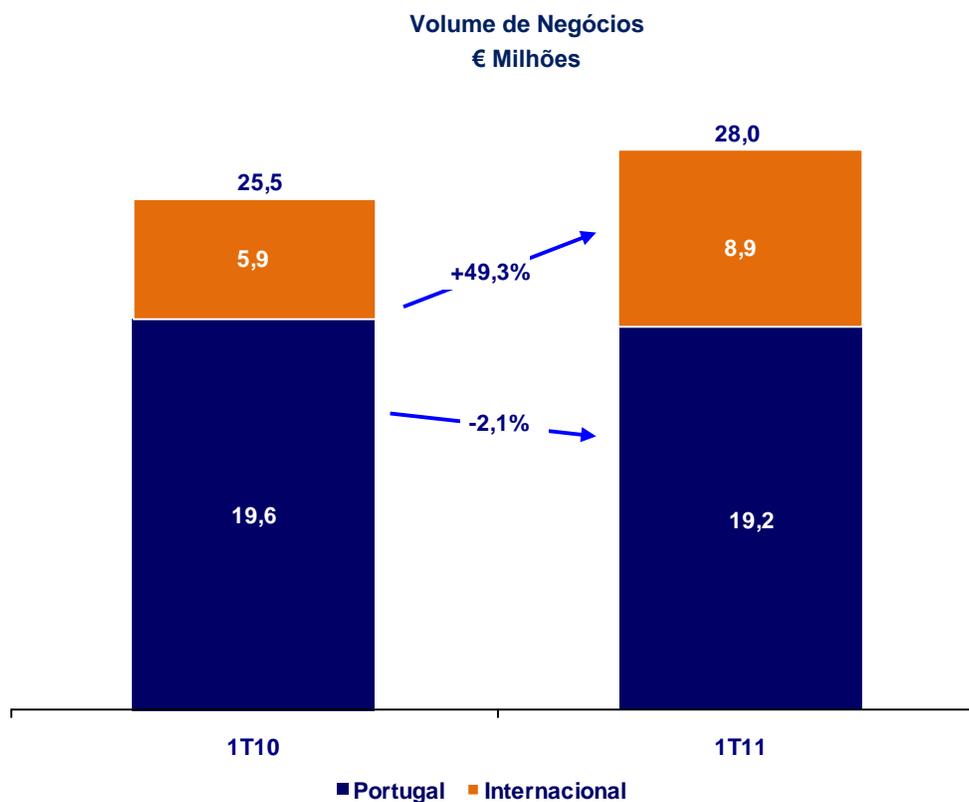
2. Indicadores Consolidados

2.1. Proveitos Operacionais Consolidados

No 1T11, os Proveitos Operacionais Consolidados ascenderam a € 28,4 milhões, valor que corresponde a um crescimento de 11% face ao mesmo período do ano anterior.

O Volume de Negócios Consolidado aumentou 10% em relação ao ano anterior para € 28,0 milhões, impulsionado pelo forte crescimento da actividade internacional (+ 49%) que representou 32% do negócio total (vs 22% no período homólogo).

A componente de Prestação de Serviços registou um desempenho muito positivo, com um incremento de 18%, representando 76% do Volume de Negócios, valor que compara com 70% no 1T10.



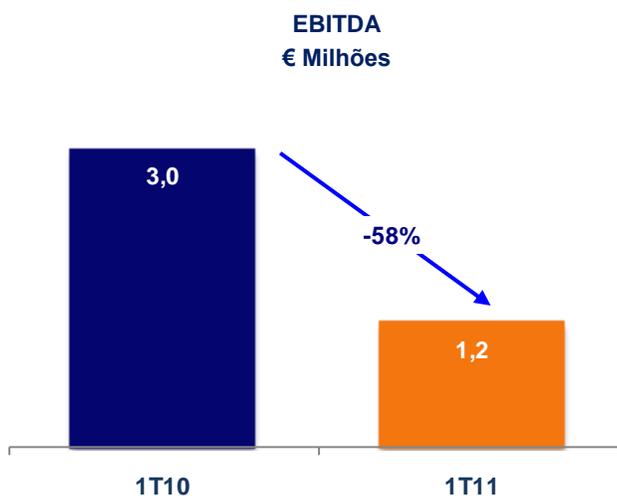
2.2. Gastos Operacionais

Os Gastos Operacionais Consolidados líquidos de amortizações, provisões e ajustamentos totalizaram € 27,1 milhões nos primeiros três meses do ano, o que representa um aumento de 19,6%.

RESULTADOS DO 1º TRIMESTRE DE 2011

2.3. Resultado Operacional antes de Amortizações (EBITDA)

O EBITDA Consolidado atingiu € 1,24 milhões no 1T11, representando um decréscimo de 58% face aos € 3,0 milhões registados no período homólogo, sendo que a margem EBITDA cifrou-se em 4,4%. O decréscimo do EBITDA ficou a dever-se à contracção do mercado doméstico, ao esforço de internacionalização e ao arranque de novas operações na área de BPO.



2.4. Resultado Líquido

As Depreciações, Amortizações, Provisões e Ajustamentos atingiram € 1,3 milhões no 1T11, o que reflecte um acréscimo de 9,8% face ao mesmo período do ano anterior, essencialmente explicado pelo aumento das amortizações dos activos intangíveis em virtude das recentes aquisições.

O Resultado Operacional (EBIT) registou um valor negativo de € 83 mil, o que compara com resultados positivos de € 1,75 milhões no mesmo período do ano anterior.

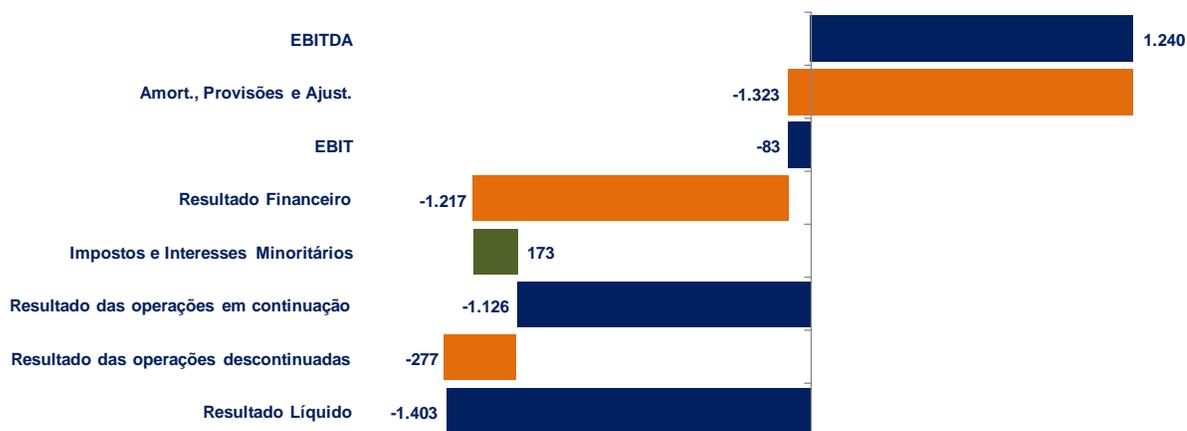
Os Resultados Financeiros atingiram um valor líquido negativo de € 1,2 milhões, um aumento de 5,5% em relação ao mesmo período do ano anterior. Este acréscimo é essencialmente explicado pelo aumento da dívida bruta média decorrente das aquisições realizadas em 2010 e pelo aumento da taxa de juro efectiva, reflexo das condições dos mercados financeiros.

Os Resultados de Operações em Continuação no 1T11 foram negativos em € 1,1 milhões, valor que compara com resultados positivos de € 442 mil no período homólogo.

Os Resultados Líquidos Consolidados, depois de interesses minoritários e dos resultados das operações descontinuadas atingiram, neste período, prejuízos de € 1,4 milhões, representando um decréscimo face aos resultados positivos de € 161 mil apurados em 1T10.

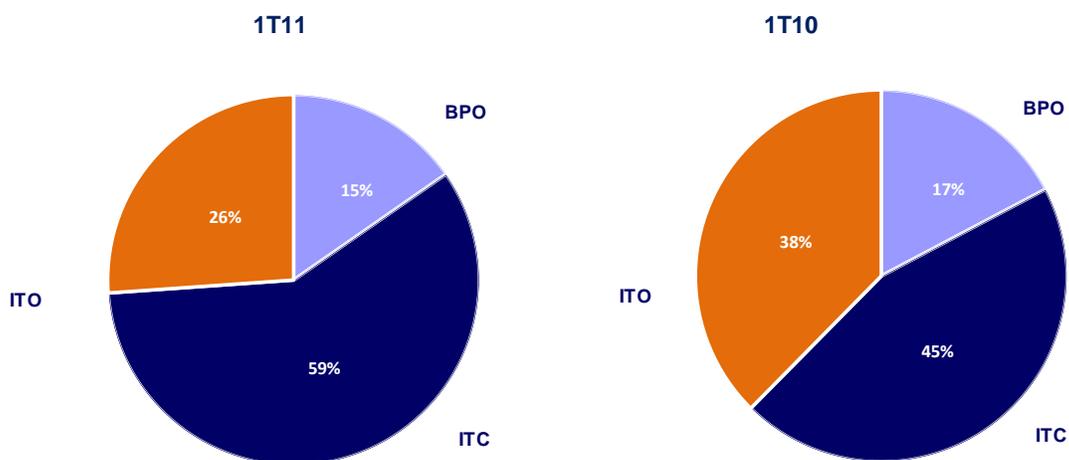
RESULTADOS DO 1º TRIMESTRE DE 2011

Do EBITDA ao Resultado Líquido € Milhares



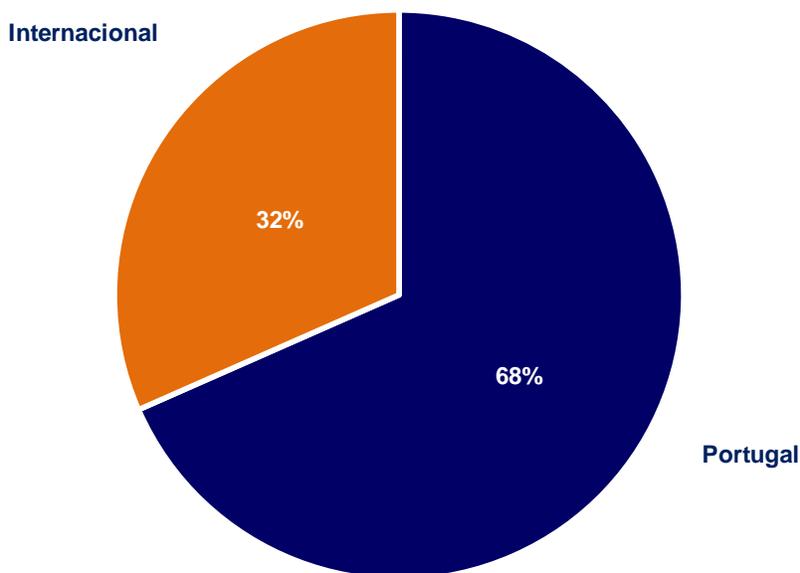
3. Indicadores por Área de Negócios

Volume de Negócios por Área de Actividade



RESULTADOS DO 1º TRIMESTRE DE 2011

Volume de Negócios por Mercado Geográfico



3.1.1 Business Process Outsourcing (BPO)

O BPO é representado pela Redware, líder de mercado na área de operações de Back-Office e Front-Office em regime de Outsourcing (Business Process Outsourcing) em Portugal.

Com metodologias próprias, tecnologias associadas e recursos especializados, a Redware apresenta as melhores soluções de Outsourcing na área de tratamento de dados. As actividades do BPO incluem serviços de: (i) Operação de Back-Office Bancário com especial incidência na Contratação de Crédito e na Gestão de Recuperação/Cobranças; (ii) Tratamento de Documentos (Digitalização e Indexação); (iii) Gestão de Arquivos; (iv) Gestão de Correspondência; e (v) Serviços para o sector Segurador com especial incidência na área de sinistros. Os Serviços de Front-Office (Contact Center) tiveram especial desenvolvimento no ano de 2010 com cerca de 300 posições activas, tendo sido fechado no final do ano passado e com incidência para os anos seguintes contratos que vêm adicionar mais cerca de 700 postos de operações.

A Redware possui à data nove Centros de Serviços em Portugal, onde opera contratos de Outsourcing para diversos Clientes.

O BPO contribuiu com cerca de 15% para o Volume de Negócios total da Reditus e 8,9% do EBITDA total gerado no 1T11.

Esta área de negócio atingiu um Volume de Negócios de € 4,4 milhões, o que significa um decréscimo de 2,9% face ao valor registado no período homólogo justificado pelas alterações de mercado, que levaram a uma diminuição do volume de transacções nas operativas de crédito dos clientes do sector bancário, parcialmente compensados, com novos negócios que se encontram, ainda, numa fase inicial.

RESULTADOS DO 1º TRIMESTRE DE 2011

O EBITDA atingiu € 110 mil, equivalente a uma margem EBITDA de 2,5% e representando uma queda de 4,0 p.p. relativamente à margem de 6,5% alcançada no mesmo período do ano anterior. Este decréscimo é essencialmente explicado pelos custos inerentes ao arranque de dois novos Centros de Serviços.

3.1.2 IT Outsourcing

O IT Outsourcing é representado pela Tecnidata, pela ALL2IT e pela Partblack (Panda Security Portugal). Esta área de negócio disponibiliza aos seus Clientes competências integradas no perímetro das Infra-estruturas de TI. Os serviços prestados incluem: (i) HelpDesk de Tecnologias de Informação e Comunicações (Service Desk), (ii) Gestão e Manutenção de Equipamentos, (iii) Projecto e Implementação de Redes de Dados (Networking e Segurança), (iv) Gestão e Manutenção de Redes e Sistemas e (v) Distribuição do Software de Segurança da Panda Security.

O IT Outsourcing representou 26% do Volume de Negócios e 6,7% do EBITDA total do Grupo Reditus.

O Volume de Negócios foi de € 7,4 milhões, o que compara com € 9,8 milhões no ano anterior. O EBITDA atingiu € 83 mil no 1T11, um decréscimo, em termos homólogos, de 93%. Este decréscimo ficou a dever-se essencialmente ao atraso no desenvolvimento de projectos em Angola que no 1T10 foram muito expressivos, não se tendo verificado o mesmo comportamento no 1T11.

3.1.3 IT Consulting

Esta área de negócio é representada pela ROFF, Reditus II (Skills & Solutions e Solutions Factory), Reditus Consulting (ex-Digisis) e Ogimatech e fornece serviços de Consultoria de Tecnologias de Informação incluindo Consultoria SAP, Outsourcing Especializado e Software Factory e serviços de Consultoria de Negócio.

A oferta de serviços de Consultoria SAP inclui: SAP Business Consulting, SAP Consulting, SAP Maintenance, SAP Development Factory e SAP Software & Maintenance Licensing.

À área do Outsourcing Especializado compete reforçar e cooperar com os seus Clientes/Parceiros em projectos de desenvolvimento aplicacional em diversas áreas e competências tecnológicas.

A Software Factory implementa uma abordagem de produção de software obedecendo aos princípios de standardização, especialização, escalabilidade e economia. Nesta perspectiva é possível uma maior eficiência no processo de concepção, economias de escala na produção, um controlo rigoroso da qualidade e com maior rapidez de desenvolvimento.

Em Julho e Agosto de 2010, a Reditus adquiriu a Digisis (agora Reditus Consulting) e a Ogimatech, respectivamente. A Reditus Consulting aporta capacidade de gestão e uma prática consolidada nas áreas de consultoria de negócio e de IT, nomeadamente nos sectores Financeiro, Telecomunicações e Utilities, Saúde e Administração Pública, constituindo-se como um importante elemento na estratégia de desenvolvimento e transformação do Grupo Reditus, assegurando as competências necessárias a uma liderança sustentada do processo, tendo em vista a implementação de uma organização com forte vocação sectorial, que integre o conhecimento do negócio e dos processos dos seus clientes, com uma oferta de soluções e serviços especializados e diferenciadores.

A Ogimatech oferece serviços de consultoria internacional em áreas como estratégia de negócio, processos e organização, sistemas de informação e tecnologias. Paralelamente oferece também assistência em projectos de cooperação para o desenvolvimento em países subdesenvolvidos, normalmente financiados por entidades internacionais como a União Europeia, Banco Mundial ou Banco Africano de Desenvolvimento. A empresa tem

RESULTADOS DO 1º TRIMESTRE DE 2011

um historial de mais de 20 anos de forte presença em Angola, onde tem sido um importante parceiro de diversas entidades estatais, em especial no sector petrolífero, tendo também uma forte presença em Moçambique.

O IT Consulting representou 59% do Volume de Negócio e 84% do EBITDA total do Grupo Reditus.

Esta unidade de negócio apresentou um excelente desempenho operacional reflectindo, não apenas a integração das empresas recentemente adquiridas, mas também o desempenho excepcional do mercado internacional que contribui com 52% da facturação total.

O Volume de Negócios atingiu € 16,7 milhões, um aumento de 42% face ao período homólogo. O EBITDA foi de € 1,0 milhões, equivalente a uma margem de 6,1%.

4. Balanço - Principais Rubricas

€ Milhões			
	31-03-2011	31-12-2010	Var. %
Activo Total	197,9	191,9	3,1%
Activos Não Correntes	116,4	115,4	0,9%
Activos Correntes	81,5	76,5	6,6%
Capital Próprio	48,4	29,2	65,8%
Passivo Total	149,4	162,7	-8,1%
Passivos Não Correntes	43,8	47,9	-8,4%
Passivos Correntes	105,6	114,8	-8,0%

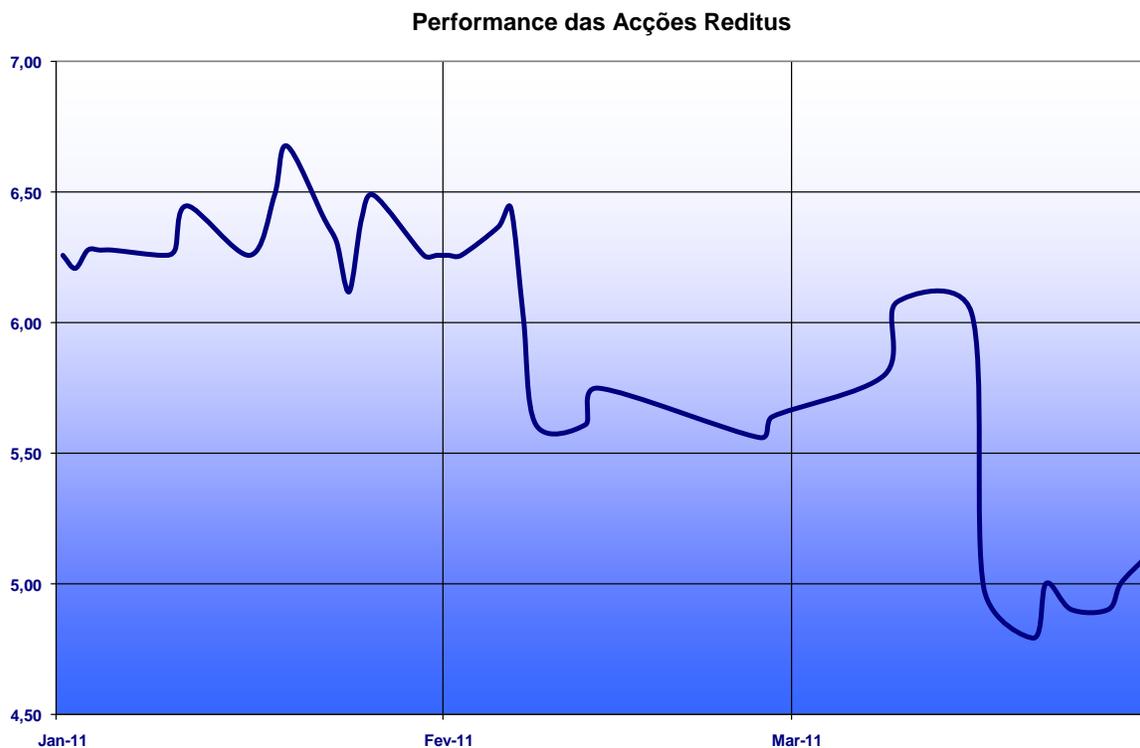
No final de Março de 2011, a dívida bancária líquida (inclui empréstimos, passivos por locação financeira, deduzido da caixa e equivalentes) ascendia a € 71,9 milhões, o que compara com € 84,1 milhões registados no final de 2010.

Os passivos por locação financeira incluem € 7,5 milhões de leasing imobiliário

É de salientar a realização de um aumento do capital social, em 31 de Março de 2011, por entradas em dinheiro, de € 51.557.265 para € 73.193.455 através da emissão de 4.327.238 acções ordinárias, tituladas e ao portador, com o valor nominal de €5,00 cada.

RESULTADOS DO 1º TRIMESTRE DE 2011

5. Comportamento Bolsista



No final do 1T11, dia 31 de Março de 2011, a cotação de fecho das acções Reditus fixou-se nos € 5,10, o que representa uma desvalorização de 18,5% face aos € 6,26 registados no início do ano.

Em termos de liquidez, foram transaccionadas durante o 1T11 cerca de 47 mil de títulos da Empresa, representando um valor de transacção de € 266 mil.

O número médio diário de acções transaccionadas fixou-se em cerca de 1,2 mil títulos, correspondente a um valor médio diário de cerca de € 7,3 mil.

RESULTADOS DO 1º TRIMESTRE DE 2011

6. EBITDA por Área de Negócio

	<i>Unidade: milhares de €</i>		
	31-03-2011	31-03-2010	Var%
Total Reditus			
Proveitos Operacionais	28.366	25.632	10,7%
Vendas	6.855	7.570	-9,4%
Prestação de Serviços	21.149	17.922	18,0%
Outros Proveitos Operacionais	361	140	157,9%
Gastos Operacionais (exclui amort., provisões e ajust.)	27.125	22.674	19,6%
EBITDA	1.240	2.958	-58,1%
Margem EBITDA	4,4%	11,5%	-7,2pp
BPO			
Proveitos Operacionais	4.359	4.487	-2,9%
Vendas	-	-	
Prestação de Serviços	4.358	4.487	-2,9%
Outros Proveitos Operacionais	1	-	
Gastos Operacionais (exclui amort., provisões e ajust.)	4.249	4.196	1,3%
EBITDA	110	292	-62,1%
Margem EBITDA	2,5%	6,5%	-4,0pp
ITO			
Proveitos Operacionais	7.467	9.815	-23,9%
Vendas	3.087	4.712	-34,5%
Prestação de Serviços	4.344	5.073	-14,4%
Outros Proveitos Operacionais	37	30	23,7%
Gastos Operacionais (exclui amort., provisões e ajust.)	7.385	8.579	-13,9%
EBITDA	83	1.237	-93,3%
Margem EBITDA	1,1%	12,6%	-11,5pp
IT Consulting			
Proveitos Operacionais	17.259	12.170	41,8%
Vendas	3.830	2.943	30,1%
Prestação de Serviços	12.836	8.794	46,0%
Outros Proveitos Operacionais	592	433	36,9%
Gastos Operacionais (exclui amort., provisões e ajust.)	16.212	10.743	50,9%
EBITDA	1.047	1.427	-26,6%
Margem EBITDA	6,1%	11,7%	-5,7pp
Outros e Intra-grupo			
Proveitos Operacionais	(720)	(841)	
Vendas	(62)	(86)	
Prestação de Serviços	(389)	(432)	
Outros Proveitos Operacionais	(269)	(322)	
Gastos Operacionais (exclui amort., provisões e ajust.)	(720)	(843)	

RESULTADOS DO 1º TRIMESTRE DE 2011

REDITUS, SGPS, SA
DEMONSTRAÇÃO CONDENSADA
 Dos Resultados dos Trimestres findos em 31 de Março de 2011 e 2010
 (Valores expressos em Euros)

	<u>31-03-2011</u>	<u>31-03-2010</u>
RÉDITOS OPERACIONAIS:		
Vendas	6.855.474	7.569.734
Prestações de serviços	21.149.385	17.922.156
Outros rendimentos operacionais	360.699	139.840
Total de réditos operacionais	<u>28.365.558</u>	<u>25.631.730</u>
GASTOS OPERACIONAIS:		
Inventários consumidos e vendidos	(4.429.174)	(5.478.047)
Fornecimentos e serviços externos	(11.314.543)	(10.616.659)
Gastos com pessoal	(11.192.228)	(6.465.563)
Gastos de depreciação e amortização	(1.165.949)	(740.147)
Provisões e perdas de imparidade	(156.993)	(464.822)
Outros gastos e perdas operacionais	(189.230)	(113.593)
Total de gastos operacionais	<u>(28.448.117)</u>	<u>(23.878.831)</u>
Resultados operacionais	<u>(82.559)</u>	<u>1.752.899</u>
RESULTADOS FINANCEIROS:		
Gastos financeiros, líquidos	(1.216.712)	(1.153.720)
Perdas em empresas associadas, líquidas	-	-
	<u>(1.216.712)</u>	<u>(1.153.720)</u>
Resultados antes de impostos	<u>(1.299.271)</u>	<u>599.179</u>
Imposto sobre o rendimento do exercício	179.478	(16.743)
Resultado antes da consideração dos interesses minoritários	<u>(1.119.793)</u>	<u>582.436</u>
Interesses minoritários	(6.448)	(140.321)
Resultado das operações em continuação	<u>(1.126.241)</u>	<u>442.115</u>
Resultados das Operações Descontinuadas	(276.597)	(280.804)
Resultado Líquido	<u>(1.402.838)</u>	<u>161.311</u>
EBITDA	1.240.383	2.957.868
Margem EBITDA	4,4%	11,5%

RESULTADOS DO 1º TRIMESTRE DE 2011

REDITUS, SGPS, SA
DEMONSTRAÇÃO CONDENSADA
da Posição Financeira Consolidada em 31 de Março de 2011 e 31 de Dezembro de 2010
(Valores expressos em Euros)

	<u>31-03-2011</u>	<u>31-12-2010</u>
ACTIVO		
ACTIVOS NÃO CORRENTES:		
Activos tangíveis	16 558 882	16 587 124
Goodwill	60 338 547	59 760 715
Activos intangíveis	31 376 260	30 301 174
Activos disponíveis para venda	5 748 398	6 845 115
Outros investimentos financeiros	5 000	5 000
Activos por Impostos Diferidos	2 330 271	1 874 826
	<u>116 357 358</u>	<u>115 373 954</u>
ACTIVOS CORRENTES:		
Inventários	783 932	668 646
Clientes	45 512 627	42 884 705
Outras contas a receber	9 563 772	9 274 233
Outros activos correntes	17 061 882	14 279 303
Activos financeiros pelo justo valor	339 298	339 211
Caixa e equivalentes	8 277 487	9 078 735
	<u>81 538 998</u>	<u>76 524 833</u>
TOTAL DO ACTIVO	<u>197 896 356</u>	<u>191 898 787</u>
CAPITAL PRÓPRIO:		
Capital	73 193 455	51 557 265
Acções (quotas) próprias	(1 171 379)	(1 156 757)
Prémios de emissão	10 081 520	11 146 578
Reservas	3 546 904	3 546 904
Resultados transitados	(37 827 625)	(38 096 232)
Ajustamentos em activos financeiros	(501 763)	(501 763)
Excedentes de valorização de activos fixos	2 417 194	2 357 714
Resultado consolidado líquido do exercício	<u>(1 402 839)</u>	<u>268 607</u>
Capital próprio atribuível aos accionistas maioritários	48.335.467	29.122.316
Capital próprio atribuível a interesses minoritários	111 480	105 032
Total do capital próprio	<u>48 446 947</u>	<u>29 227 348</u>
PASSIVO:		
PASSIVO NÃO CORRENTE:		
Empréstimos	21 907 586	25 294 990
Provisões	1 807 659	1 807 659
Passivos disponíveis para venda	5 371 232	6 191 351
Outras contas a pagar		4 309
Passivos por impostos diferidos	6 778 067	6 340 644
Passivos por locação financeira	7 956 522	8 224 041
	<u>43 821 066</u>	<u>47 862 994</u>
PASSIVO CORRENTE:		
Empréstimos	48 921 979	58 392 057
Fornecedores	26 079 019	22 638 325
Outras contas a pagar	10 480 498	12 750 117
Outros passivos correntes	18 766 842	19 737 406
Passivos por locação financeira	1 380 005	1 290 540
	<u>105 628 343</u>	<u>114 808 445</u>
TOTAL DO PASSIVO	<u>149 449 409</u>	<u>162 671 439</u>
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E DO PASSIVO	<u>197 896 356</u>	<u>191 898 787</u>